

Boletim Epidemiológico

Ano 19, nº 20, maio de 2024

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

Monitoramento dos casos de dengue até a Semana Epidemiológica 20 de 2024 no Distrito Federal

Apresentação

Este Boletim Epidemiológico é produzido semanalmente pela Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis (GVDT), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), da Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS), da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) – GVDT/DIVEP/SVS/SES-DF.

As informações sobre dengue apresentadas neste Boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas no ano de 2023 e até Semana Epidemiológica (SE) 20 de 2024 (31/12/2023 a 18/05/2024), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN Online.

Todos os dados deste Boletim são parciais e provisórios, sujeitos à alteração, podendo ocasionar diferenças nos números de uma SE para outra.

Situação Epidemiológica no Distrito Federal

Em 2024, até a SE 20, foram notificados 282.048 casos suspeitos de dengue, dos quais 260.387 eram prováveis. Dos casos prováveis, 97,8% são residentes no DF (n=254.640). Dentre os casos prováveis em residentes em outras Unidades da Federação (UF) destacam-se GO (5.392 casos), MG (104 casos), SP (62 casos) e BA (26 casos).

Observa-se neste período, um aumento de 1.275,8% no número de casos prováveis de dengue em residentes no DF se comparado ao mesmo período de 2023, quando foram registrados 18.509 casos prováveis da doença no DF, conforme apresentado na Tabela 1 abaixo registrada.

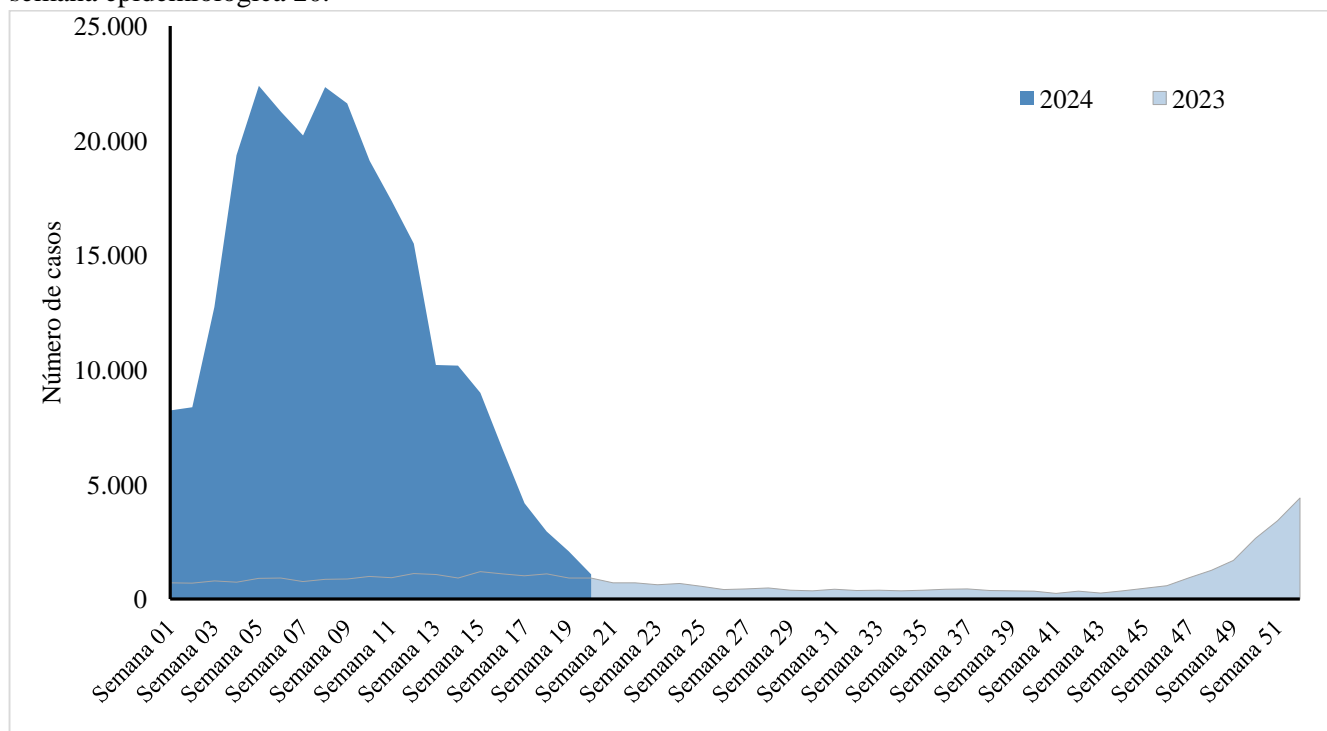
Tabela 1 – Distribuição do número e da variação (%) de casos notificados e prováveis de dengue segundo a Unidade de Federação de residência, DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 20.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2024
	2023	2024	Variação %	2023	2024	Variação %	
Notificados	25.064	275.718	1000,1	1.492	6.330	324,3	282.048
Prováveis	18.509	254.640	1275,8	1.051	5.747	446,8	260.387

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 20/05 às 15:14hs, sujeitos a alterações.

A dengue apresenta um comportamento sazonal no DF, ocorrendo, principalmente, entre os meses de outubro a maio. Na figura 1 é possível avaliar a curva de casos prováveis de dengue por semana epidemiológica de início de sintomas no ano de 2023 e até a SE 20 de 2024. Observa-se um aumento expressivo do número de casos prováveis de dengue se comparados com o mesmo período do ano passado.

Figura 1 – Curva do número de casos prováveis de dengue por SE de início de sintomas. DF, 2023 e 2024, até semana epidemiológica 20.



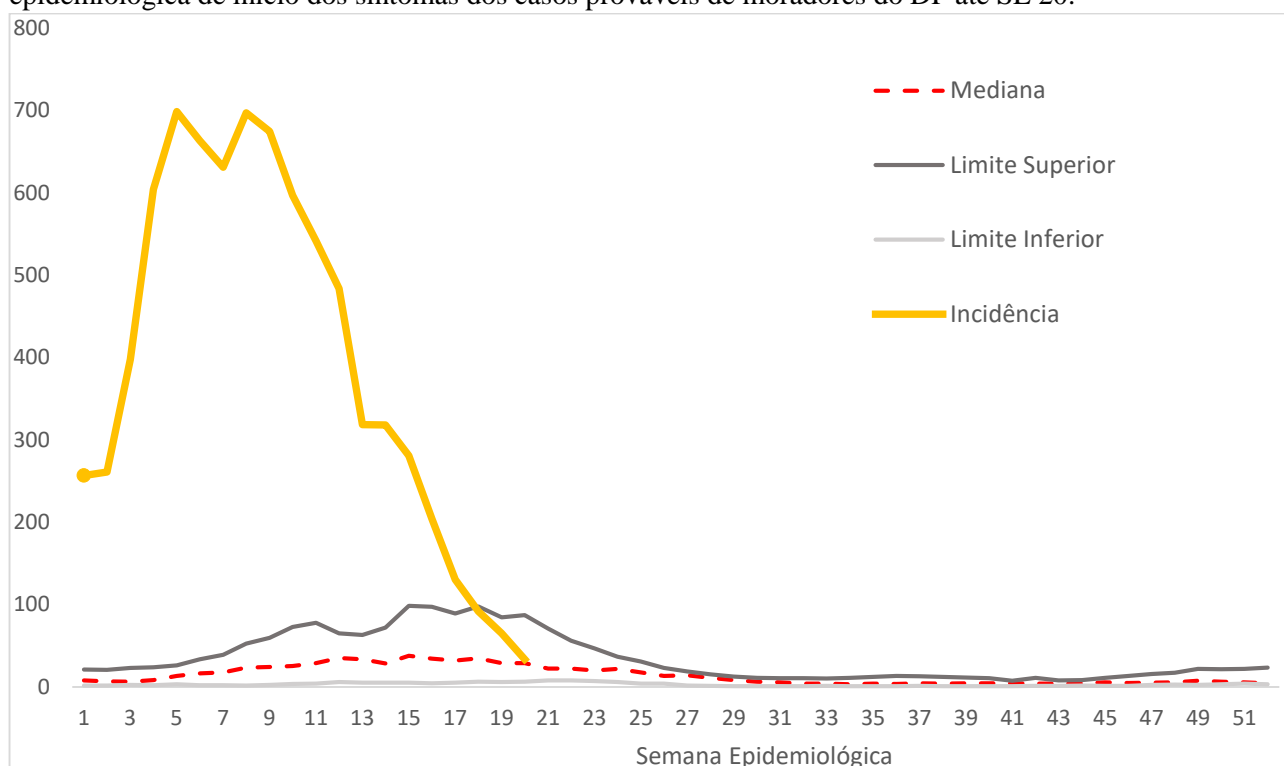
Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 20/05 às 15:14hs, sujeitos a alterações.

Os diagramas de controle são ferramentas utilizadas na vigilância epidemiológica de doenças transmissíveis agudas de caráter sazonal, como a dengue, que são construídos com base em uma série histórica mensal de dados da doença e apresentam faixas de valores esperados de casos que correspondem ao limiar endêmico. A ocorrência de casos em número superior ao limiar endêmico deve ser avaliada, pois pode indicar o início de uma epidemia ou alguma variação inesperada que demande investigação e ações de controle.

No dia 25/01/2024 foi declarada situação de emergência no âmbito da saúde pública no Distrito Federal, em razão do risco de epidemia de dengue e outras arboviroses no Distrito Federal. (Decreto nº 45.448 DODF)

Conforme observa-se na figura 2, a incidência semanal dos casos prováveis manteve-se acima do limite superior do canal endêmico desde as primeiras semanas de 2024, mantendo o comportamento observado desde a semana 28 de 2023, quando a incidência ultrapassa o limite superior e mantém-se acima dele. A queda da incidência evidenciada sempre na última semana do diagrama de controle pode ser justificada pelo prazo de inserção das notificações no sistema.

Figura 2 - Diagrama de controle segundo a incidência de dengue por 100 mil habitantes por semana epidemiológica de início dos sintomas dos casos prováveis de moradores do DF até SE 20.



Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 20/05 às 15:14hs, sujeitos a alterações.

Com relação ao perfil dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário entre os residentes no DF, observa-se a maior incidência dos casos no sexo feminino, com 8.383,8 casos por 100 mil habitantes. O grupo etário com maior incidência de casos prováveis de dengue, em residentes no DF, está na faixa etária de **20 a 29 anos** com incidência de 9.041,3 casos por 100 mil habitantes, seguido pelos grupos etários de 15 a 19 anos e 50 a 59 anos, com 8.751,3 casos por 100 mil habitantes e 8.581,0 casos por 100 mil habitantes, respectivamente (Tabela 2).

Tabela 2 – Proporção e incidência por 100 mil habitantes dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário, DF, 2024, até a semana epidemiológica 20.

Sexo	n	%	Incidência
Em Branco	2	0,0	0,1
Ignorado	75	0,0	2,3
Masculino	115128	45,2	7471,4
Feminino	139435	54,8	8383,8
Grupo Etário	n	%	Incidência
Menor 1 ano	2157	0,8	5088,7
1 a 4 anos	7041	2,8	4327,6
5 a 9 anos	13667	5,4	6945,1
10 a 14 anos	15712	6,2	8149,2
15 a 19 anos	19726	7,7	8751,3
20 a 29 anos	46822	18,4	9041,3
30 a 39 anos	39962	15,7	7530,3
40 a 49 anos	42183	16,6	7982,3
50 a 59 anos	32671	12,8	8581,0
60 a 69 anos	20086	7,9	8172,3
70 a 79 anos	10363	4,1	8164,7
80 anos e mais	4231	1,7	7903,8
Não classificados	19	0,0	0,6
Total	254640	100,0	7947,4

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 20/05 às 15:14hs, sujeitos a alterações.

A dengue é uma doença infecciosa causada por um vírus de genoma RNA, do gênero Flavivírus, família *Flaviviridae*, do qual são conhecidos quatro sorotipos (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4). Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue no DF, foram solicitados até o dia 18/05/2024, 45.862 exames de PCR, sendo 25.740 amostras com PCR detectável. No ano de 2023 foram enviadas 3.546 amostras para PCR, sendo 1009 reagentes. A partir de setembro de 2023 o subtipo circulante detectado no Distrito Federal passou a ser o DENV-2.

Tabela 3 – Sorotipo de dengue circulante identificado por PCR no DF, em 2024, até a semana epidemiológica 20.

Região de Saúde	Sorotipos Virais				Total
	DenV-1	DenV-2	DenV-3	DenV-4	
CENTRAL	277	1762	0	0	2039
CENTRO-SUL	70	759	0	0	829
LESTE	460	2336	0	0	2796
NORTE	674	4202	0	0	4876
OESTE	602	7043	0	0	7645
SUDOESTE	417	4317	0	0	4734
SUL	146	817	0	0	963
EM BRANCO	189	1204	0	0	1393
OUTRAS UF	49	416	0	0	465
Total	2884	22856	0	0	25740

Fonte: Trakcare. Dados extraídos em 20/05/2024, referentes até a SE 20.

Situação Epidemiológica nas Regiões de Saúde

O Distrito Federal possui área de 5.789,16 km², equivalente a 0,06% da área do país. O território do DF está organizado em 7 (sete) Regiões de Saúde, a saber: Região de Saúde Central, Região de Saúde Centro-Sul, Região de Saúde Leste, Região de Saúde Norte, região de Saúde Oeste, Região de Saúde Sudoeste e Região de Saúde Sul. Essas regiões de saúde são compostas pelas Regiões Administrativas (RA) do DF cujos limites físicos definem a jurisdição da ação governamental para fins de descentralização administrativa e coordenação dos serviços públicos. Cada uma dessas regiões de saúde do DF, a depender de suas características culturais, sociais, econômicas e ambientais, apresentam um cenário epidemiológico diferente com relação à situação da doença.

A região de saúde Oeste apresentou o maior número de casos prováveis (50.820), seguida da região Sudoeste (47.110 casos), região Sul (25.653 casos), região Centro-Sul (18.179 casos), região Leste (17.835 casos), região Norte (17.753 casos) e região Central (11.050 casos) até a SE 20.

Com relação à situação epidemiológica da dengue nas RA, a RA de Ceilândia apresentou o maior número de casos prováveis (31.825), seguida das RA Samambaia (17.466 casos prováveis), Santa Maria (15.210 casos), Taguatinga (12.376 casos prováveis) e Gama (10.443 casos prováveis) até a SE 20. Estas cinco regiões administrativas concentraram 34,3% (n= 87.320) dos casos prováveis de dengue do DF (Tabela 4).

Tabela 4 – Distribuição do número e variação (%) de casos prováveis de dengue por região de saúde e administrativa de residência. DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 20.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2023	2024	
01 CENTRAL	985	11050	1021,8
.Cruzeiro	81	1299	1503,7
.Lago Norte	70	1629	2227,1
.Lago Sul	84	741	782,1
.Plano Piloto	655	5961	810,1
.Sudoeste/Octogonal	55	534	870,9
.Varjão	40	886	2115,0
02 CENTRO SUL	681	18179	2569,5
.Candangolândia	40	958	2295,0
.Guará	338	6186	1730,2
.Núcleo Bandeirante	66	734	1012,1
.Park Way	12	244	1933,3
.Riacho Fundo	71	2779	3814,1
.Riacho Fundo II	58	2769	4674,1
.SCIA (Estrutural)	94	4456	4640,4
.Sia	2	53	2550,0
03 LESTE	1162	17835	1434,9
.Itapoã	233	4314	1751,5
.Jardim Botânico	97	990	920,6
.Paranoá	455	3775	729,7
.Sao Sebastião	377	8756	2222,5

04 NORTE	1519	17753	1068,7
.Arapoanga	250	3231	1192,4
.Fercal	10	566	5560,0
.Planaltina	861	6091	607,4
.Sobradinho	236	4847	1953,8
.Sobradinho II	162	3018	1763,0
05 OESTE	3649	50820	1292,7
.Brazlândia	1421	9382	560,2
.Ceilândia	1666	31825	1810,3
.Sol Nascente/Pôr do Sol	562	9613	1610,5
06 SUDOESTE	2755	47110	1610,0
.Água Quente	6	221	3583,3
.Águas Claras	149	1913	1183,9
.Arniqueira	91	1737	1808,8
.Recanto das Emas	644	8755	1259,5
.Samambaia	1021	17466	1610,7
.Taguatinga	646	12376	1815,8
.Vicente Pires	198	4642	2244,4
07 SUL	928	25653	2664,3
.Gama	431	10443	2323,0
.Santa Maria	497	15210	2960,4
08 Em Branco	6794	65880	869,7
09 Ignorado DF	36	360	900,0
Total	18.509	254.640	1.276

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 20/05 às 15:14hs, sujeitos a alterações.

A análise da taxa de incidência acumulada de 2024 das regiões de saúde evidencia que a Região Oeste apresentou a maior taxa até a SE 20, com 9.752,22 casos por 100 mil habitantes. As regiões administrativas com as maiores taxas de incidência no mesmo período foram Brazlândia com 14.149,98 casos por 100 mil habitantes, Santa Maria com 11.472,15 casos por 100 mil habitantes e Estrutural com 11.326,32 casos por 100 mil habitantes.

Tabela 5 – Taxa de incidência mensal por região administrativa e incidência acumulada/100 mil habitantes por região administrativa e região de saúde, DF, 2024, até a semana epidemiológica 20.

Região de Saúde	Incidência Mensal					Incidência acumulada /100 mil hab.
	jan	fev	mar	abr	mai	
CENTRAL	697,36	732,25	642,11	494,55	111,22	2.677,48
Cruzeiro	1638,97	1488,48	690,26	340,23	91,60	4.249,54
Lago Norte	645,34	867,34	1239,06	1251,97	201,35	4.205,06
Lago Sul	578,24	496,57	646,85	555,37	143,74	2.420,78
Plano Piloto	659,61	670,59	588,85	422,93	82,15	2.424,14
Sudoeste/Octogonal	237,55	232,35	208,07	206,34	41,61	925,93
Varjão	2073,61	3213,55	2095,32	1335,36	901,10	9.618,93

CENTRO-SUL	1153,40	1826,51	1360,92	451,68	69,00	4.861,51
Candangolândia	1682,13	2696,35	1193,57	253,56	98,95	5.924,55
Guará	1018,13	1452,11	1254,41	471,87	64,75	4.261,27
NúcleoBandeirante	358,17	1184,42	944,28	423,30	77,33	2.987,50
ParkWay	145,36	307,33	240,88	257,50	62,30	1.013,37
RiachoFundo	1482,67	2117,48	1593,55	739,16	108,70	6.041,57
RiachoFundoII	658,53	1384,22	1126,08	420,14	57,95	3.646,92
SCIA(Estrutural)	3149,31	4788,78	3004,42	335,52	48,29	11.326,32
Sia	707,64	446,93	558,66	223,46	37,24	1.973,93
LESTE	1007,55	1557,14	1524,35	780,53	128,92	4998,50
Itapoã	864,70	1696,32	1495,58	597,79	103,68	4.758,07
Jardim Botânico	406,29	358,11	351,69	398,26	75,48	1.589,83
Paranoá	717,03	1096,49	1738,94	1133,12	253,84	4.939,42
Sao Sebastião	1577,18	2320,25	1989,12	885,89	98,08	6.870,52
NORTE	658,73	1160,57	1377,18	811,41	149,40	4.157,29
Arapoanga	858,75	2106,94	2395,14	810,06	120,73	6.291,62
Fercal	903,65	1544,60	2059,47	1292,42	147,11	5.947,25
Planaltina	555,08	1033,05	1288,26	719,71	131,58	3.727,68
Sobradinho	1250,31	1612,28	1915,91	1404,12	243,96	6.426,59
Sobradinho II	544,96	1028,67	1131,17	863,69	203,73	3.772,22
OESTE	2979,78	3746,22	2162,68	777,38	86,16	9.752,22
Brazlândia	4124,94	5069,08	3397,99	1396,60	161,38	14.149,98
Ceilândia	2798,29	3436,96	1910,14	702,38	82,78	8.930,55
Sol Nascente / Por do Sol	2865,50	3974,73	2244,86	631,81	47,74	9.764,64
SUDOESTE	1540,67	1758,63	1368,01	572,70	107,84	5.347,85
Água Quente	340,27	518,13	634,14	201,07	15,47	1.709,07
Águas Claras	483,89	444,47	274,41	234,99	40,97	1.478,72
Arniqueira	766,22	965,10	1082,34	487,78	334,96	3.636,40
Recanto das Emas	1580,85	2175,93	2111,07	690,11	45,25	6.603,21
Samambaia	1712,10	2171,06	1858,83	788,81	160,52	6.691,31
Taguatinga	2055,29	1988,62	1090,38	515,79	80,10	5.730,19
Vicente Pires	1885,40	1897,71	1342,67	484,89	102,15	5.712,81
SUL	1683,39	3453,56	2824,30	1098,24	138,40	9.197,89
Gama	1333,39	2590,91	2183,59	900,09	129,17	7.137,15
Santa Maria	2069,66	4405,58	3531,40	1316,92	148,59	11.472,15
Em Branco	400,71	757,57	617,25	247,53	33,08	2056,13
DF	1883,45	2789,70	2188,69	939,74	145,81	7947,39

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 20/05 às 15:14hs, sujeitos a alterações.

A figura 3, abaixo descrita, retrata o mapa de incidência da dengue no DF, segundo a classificação de incidência (baixa, média ou alta) de casos prováveis para cada 100 mil habitantes, nas SE 17 a 20 de 2024, que são as últimas 4 semanas epidemiológicas. Considera-se uma RA com baixa incidência aquela que apresenta uma taxa de incidência menor que 100 casos para cada 100 mil habitantes, com média incidência aquela RA que apresente um intervalo de taxa de incidência entre 100 a 299,9 casos para cada 100 mil habitantes e com alta incidência uma RA que apresente uma taxa de incidência com 300 casos ou mais para cada 100 mil habitantes.

Figura 3 – Mapa da incidência das últimas quatro semanas epidemiológicas, por classificação (baixa, média ou alta). DF, SE 17 a 20 de 2024.

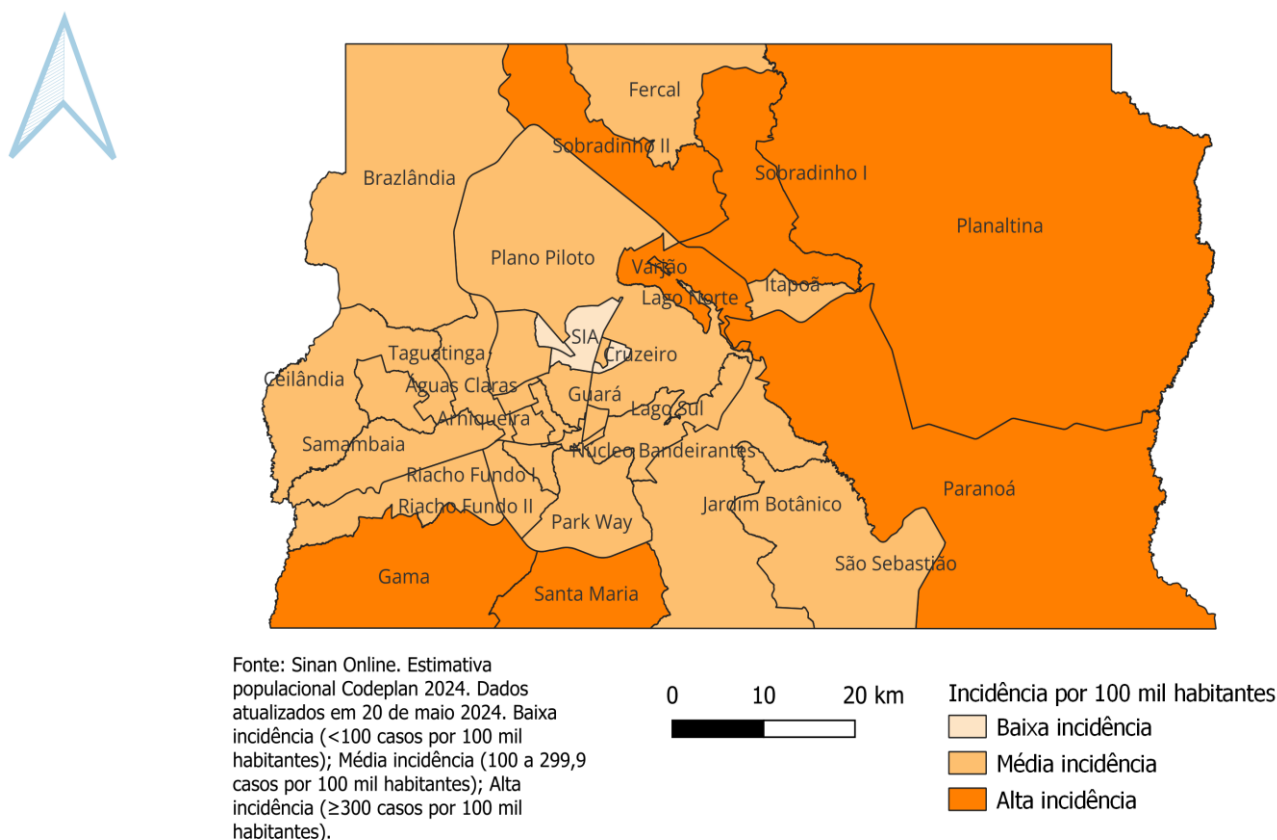


Tabela 6 - Taxa de incidência de dengue nas últimas 4 semanas epidemiológicas por Região Administrativa de residência. DF, 2024, SE 17 a 20 (21/04/2024 a 18/05/2024).

Região Administrativa	Incidência últimas 4 SE	Classificação
Varjão	1878,19	Alta
Lago Norte	622,11	Alta
Paranoá	604,51	Alta
Sobradinho	543,62	Alta
Arniqueiras	510,81	Alta
Sobradinho II	359,97	Alta
Santa Maria	316,79	Alta
Gama	306,86	Alta
Planaltina	304,78	Alta
Samambaia	298,82	Média
Lago Sul	294,02	Média
Brazlândia	291,08	Média
Fercal	273,20	Média
Itapoã	256,98	Média
Vicente Pires	249,83	Média
Arapoanga	243,41	Média
Taguatinga	231,97	Média
Riacho Fundo I	215,23	Média
Ceilândia	205,41	Média
Plano Piloto	202,11	Média
Cruzeiro	176,66	Média
Núcleo Bandeirante	166,88	Média
São Sebastião	163,21	Média
Candangolândia	154,61	Média
Riacho Fundo II	152,78	Média
Jardim Botânico	152,56	Média
Guará	149,48	Média
Park Way	120,44	Média
Sol Nascente/Por do Sol	113,77	Média
Recanto das Emas	112,38	Média
Águas Claras	102,81	Média
Sudoeste Octogonal	90,17	Baixa
Estrutural	81,34	Baixa
SIA	74,49	Baixa
Água Quente	38,67	Baixa

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 20/05 às 15:14hs, sujeitos a alterações.

Casos graves e óbitos

A susceptibilidade ao vírus da dengue é universal, no entanto, fatores de risco individuais, tais como idade, etnia, presença de comorbidades e infecção secundária podem determinar a gravidade da doença. Crianças mais novas, particularmente, podem ser menos capazes que adultos de compensar o extravasamento capilar e estão, conseqüentemente, em maior risco de choque por dengue. Também dentro do grupo em maior risco estão indivíduos acima de 65 anos, pois são mais vulneráveis às complicações por possuírem sistema imunológico menos eficiente, pela possível existência de doenças associadas e até pelo fato de se desidratarem com mais facilidade.

Até a SE 20 de 2024, foram notificados 10.820 casos de dengue com sinais de alarme (4,25% do total de casos prováveis) em residentes do DF, um acréscimo de 4.543,7% em relação ao mesmo período de 2023 e 454 casos graves em residentes no DF, um aumento de 7.466% em relação ao mesmo período de 2023, conforme tabela 7.

Até o dia 20/05/2024 foram confirmados no SINAN 365 óbitos por dengue em residentes do Distrito Federal. Há 41 óbitos suspeitos de dengue em investigação. Ressalta-se que se tratam de dados sujeitos à alteração diária, uma vez que conforme Portaria nº 204 de 2016, os óbitos suspeitos de dengue devem ser notificados em até 24 horas com prazo de encerramento no SINAN em até 60 dias.

Tabela 7 – Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue por região de saúde de residência. DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 20.

Região de Saúde	Casos Confirmados de Dengue					
	2023			2024		
	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos
CENTRAL	40	0	0	669	29	38
CENTRO-SUL	20	1	0	761	51	45
LESTE	10	1	0	766	43	35
NORTE	33	0	0	901	47	29
OESTE	37	1	1	2849	83	80
SUDOESTE	33	1	1	1936	127	100
SUL	7	1	0	564	49	38
Em Branco	52	1	0	2356	25	0
DF	233	6	2	10820	454	365

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 20/05 às 15:14hs, sujeitos a alterações.

Tabela 8 – Casos confirmados de óbito por dengue, segundo sexo, faixa etária e local de residência. DF, 2024, até a semana epidemiológica 20.

Sexo	Frequência	%
Masculino	173	47,4
Feminino	192	52,6
Grupo Etário	n	%
Menor 1 ano	3	0,8
1 a 4 anos	1	0,3
5 a 9 anos	3	0,8
10 a 14 anos	2	0,5
15 a 19 anos	3	0,8
20 a 29 anos	17	4,7
30 a 39 anos	18	4,9
40 a 49 anos	37	10,1
50 a 59 anos	48	13,2
60 a 69 anos	54	14,8
70 a 79 anos	78	21,4
80 anos e mais	101	27,7
Local de residência	n	%
Águas Claras	4	1,1
Arapoanga	3	0,8
Arniqueira	2	0,5
Brazlândia	10	2,7
Candangolândia	1	0,3
Ceilândia	57	15,6
Cruzeiro	4	1,1
Estrutural	9	2,5
Gama	22	6,0
Guará	17	4,7
Itapoã	9	2,5
Jardim Botânico	4	1,1
Lago Norte	12	3,3
Lago Sul	3	0,8
Núcleo Bandeirante	4	1,1
Paranoá	2	0,5
Park Way	1	0,3
Planaltina	21	5,8
Plano Piloto	17	4,7
Recanto Das Emas	17	4,7
Riacho Fundo I	4	1,1
Riacho Fundo II	9	2,5
Samambaia	43	11,8
Santa Maria	16	4,4
São Sebastião	20	5,5
Sobradinho	4	1,1
Sobradinho II	1	0,3
Sol Nascente/Por do Sol	13	3,6
Sudoeste/Octogonal	1	0,3
Taguatinga	25	6,8
Varjão	1	0,3
Vicente Pires	9	2,5
Total	365	100,0

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 20/05 às 15:14hs, sujeitos a alterações.

Tabela 9 – Distribuição dos óbitos ocorridos em residentes do Distrito Federal por semana epidemiológica de sintomas. DF, 2024, até a SE 20.

Semana Epidemiológica	Número de óbitos
SE 01	10
SE 02	11
SE 03	14
SE 04	28
SE 05	29
SE 06	39
SE 07	30
SE 08	33
SE 09	38
SE 10	39
SE 11	29
SE 12	25
SE 13	8
SE 14	12
SE 15	13
SE 16	3
SE 17	3
SE 18	1
SE 19	0
SE 20	0
Total	365

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 20/05 às 15:14hs, sujeitos a alterações.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Fabiano dos Anjos Pereira Martins - Subsecretário

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Divep

Beatriz Alves Luz- Diretora Substituta

Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis - GVDT

Adriana Franco Gomes Vieira – Gerente

Elaboração:

Marília Graber França – técnica em vigilância epidemiológica

Endereço:

Edifício CEREST - SEPS 712/912 Bloco D, Asa Sul, Brasília/DF. CEP 70.390-125

Telefone: 3449-4443

Endereço eletrônico: gvdt.divep@saude.df.gov.br